

As variações de preços são os destaques na conjuntura do mercado lácteo neste mês de julho. No cenário internacional, os preços de quase todos os derivados negociados no primeiro leilão GDT de julho despencaram. O índice de preços GDT caiu 5%, o que representa a maior queda entre leilões desde março de 2017. Contraditoriamente, este também foi o leilão em que houve o maior volume de negócios do ano. A justificativa para este movimento de preços vem da queda das exportações de leite em pó integral da Nova Zelândia. Estima-se que houve redução de 21% do volume importado por China e Hong Kong em maio, e de 10,5% para a Argélia entre janeiro e março. Notadamente, parece estar havendo redução do volume comprado pelos principais importadores, ao passo que os maiores produtores continuam ampliando a oferta do produto no mercado internacional. No leilão do dia 17 de julho, o índice de preços voltou a cair, mas em menor magnitude: 1,7%. No entanto, os preços do leite em pó integral e desnatado subiram 1,5% e 0,8%, respectivamente.

Já no cenário nacional, o preço do leite pago ao produtor continua em ascensão, mas houve desaceleração no ritmo dos aumentos. De maio a junho, o preço subiu 3,3%, enquanto nos meses respectivamente anteriores os aumentos foram de 8,4%, 7,7% e 5,3%. Neste ínterim, é interessante notar que junho de 2017 representou o ponto de inflexão da curva de preços, ou seja, a partir deste mês os preços começaram a cair. Este ano, no entanto, a greve dos caminhoneiros parece ainda ter efeito sobre o setor. O racionamento da dieta dos animais por escassez de insumos durante a greve pode comprometer a produtividade neste e nos próximos meses, de forma que a menor oferta de leite pode ainda pressionar a valorização dos preços em julho e agosto.

Nos supermercados, o aumento de preços do leite UHT tem assustado os consumidores. Dados da Associação Brasileira dos Supermercados (Abras) mostram que no ano, o aumento do preço do leite longa vida foi de 11,5%, perdendo apenas para a cebola (132,9%) e o tomate (20,3%). Já o Dieese, no cálculo do custo da cesta básica, verificou que o preço do leite integral subiu, em média, 15,34% em junho, com variações entre 2,34% em Belém e 18,01% em Curitiba. No atacado no estado de São Paulo, os preços do leite UHT parecem estar se estabilizando nesse início de julho, após os elevados incrementos verificados em junho como consequência da greve dos caminhoneiros (Figura 1).

Neste cenário, fica evidente que se a demanda por lácteos não reagir, os preços cairão em breve. Para entender o comportamento da demanda é necessário analisar os indicadores macroeconômicos que influenciam as taxas de emprego e renda. A análise do Produto Interno Bruto (PIB) mostra uma recuperação lenta da economia brasileira no início deste ano, porém bem fundamentada, já que tem sido puxada pela indústria de transformação. De acordo com os economistas desenvolvimentistas, esta indústria é o setor mais dinâmico da economia e o único capaz de gerar inovação, ganhos de produtividade e crescimento de longo prazo. O consumo das famílias ainda está enfraquecido, mas junho foi o quarto mês seguido de resultado positivo na poupança, ou seja, com os depósitos superando os saques. No entanto, a greve dos caminhoneiros refletiu em um recuo de 3,34% da economia brasileira em maio e queda de 50% da estimativa de crescimento do PIB para o ano de 2018.

Com relação à demanda também é interessante apresentar os resultados de pesquisa recente da Fiesp que evidenciam que os consumidores brasileiros adotaram novos hábitos de consumo em função da crise econômica e que estão dispostos a mantê-los. O estudo mostrou que, mesmo com a crise econômica e a valorização do preço, marca continua sendo o principal *driver* de escolha da categoria, e a tendência é que isso se mantenha na próxima década. Inclusive para a maioria dos produtos lácteos, a marca é um dos fatores mais importantes na hora da compra. No entanto, com a crise, o preço ganhou importância no processo de compra de alimentos industrializados e hoje é um dos principais *drivers* de escolha da categoria. Portanto, com o preço do leite UHT elevado, tudo indica que o consumo não deve reagir logo.

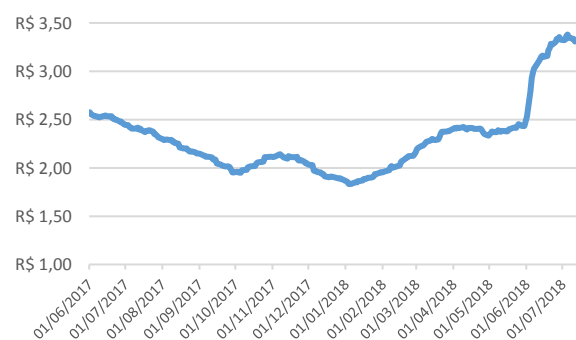


Figura 1. Preço médios diários de leite UHT em São Paulo

Fonte: Cepea/OCB, elaborado pela Embrapa

Este documento é um resumo das informações discutidas na reunião de conjuntura da equipe da Plataforma Intelactus, realizada em 17/07/2018

Autores: Kennya Siqueira, Anderson Christ, João Cesar Resende, Denis Rocha, Fabio Diniz, José Luiz Bellini, Lorildo Stock, Marcos Hott, Ricardo Guimarães, Marne Moreira, Giovanna Batista**, Vinicius Macedo***, Pablo Guimarães****
 Pesquisadores e Analistas da Embrapa. **Graduanda pela UFJF. *** Graduando pela FMS. ****Doutorando pela UFV